



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2018**

DISCIPLINA	NOME
HZ166A	Tópicos Especiais em Antropologia XII: Antropologia e o Cinema de Ficção Científica

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
4	0	0	0	0	0	4
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		4	S	75%	N

**Docente:** Thais Lassali e Vitor Chiodi

**Ementa:**

Essa disciplina tem por objetivo retomar o campo da Antropologia do Cinema como área particular e independente da Antropologia Visual e do filme etnográfico, a partir do Cinema de Ficção Científica. Aqui partimos do pressuposto que filmes são mais que obras de arte, mas produtos sócio-técnicos complexos, com narrativas teóricas. As ciências sociais tradicionalmente trataram os filmes como meros objetos, de modo que uma Antropologia do Cinema se diferencia por entender os filmes como textos de potencial teórico e fonte de debates sobre temas clássicos e contemporâneos da Antropologia. Nesse sentido, é esperado que os alunos vejam os filmes tal como leriam textos teóricos como parte da preparação para aula. Trabalhando nesse campo de forte interação entre ciência, ficção e cultura, a disciplina se propõe a refletir com filmes e teoria antropológica sobre temas de interesse contemporâneo como mudanças climáticas, novas tecnologias, natureza e cultura, o conceito de ciência, Antropoceno, entre outros.

**Programa:**

**AULA 1 -Apresentação do programa**

**UNIDADE I: ANTROPOLOGIA DO CINEMA E FICÇÃO CIENTÍFICA**

**AULA 2 – O que é Antropologia do Cinema?**

HIKIJ, Rose Satiko. Imagem-Violência: etnografia de um cinema provocador. Editora Terceiro Nome, 2012. Parte I – Antropologia e Cinema.

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Cinema e antropologia: um esboço cartográfico em três movimentos. In: **Cadernos de Antropologia e Imagem**, v. 10, Nº 1, 2000.

**AULA 3 – Ficção científica no cinema e ciência feminista**

SOBCHACK, Vivian. "American Science Fiction Film: An Overview". In.: David Seed (ed.). A companion to Science Fiction, 2005.

HARAWAY, Donna. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. In: **Cadernos Pagu**, n. 5, 1995.



## **UNIDADE II: CORPO E GÊNERO**

### **AULA 4 – A questão da reprodução**

LASSALI, Thais. *Mentes elétricas, corpos mecânicos: a noção de humano em 2001: uma odisséia no espaço e Alien, o oitavo passageiro*. Dissertação de mestrado, 2015.

MOISSEEFF, Marika. O que se encobre na violência das imagens de procriação dos filmes de ficção científica. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 235-265, Apr. 2005

SCOTT, Ridley. *Alien*, 1979.

### **AULA 5 – O corpo ciborgue**

HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue. Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: **Antropologia do Ciborgue**. Editora Autêntica, 2009.

MAUSS, Marcel. Técnicas do Corpo. In: **Sociologia e Antropologia**. Cosac Naify, 2011.

MILLER, George. *Mad Max: Fury Road*, 2015.

## **UNIDADE III: CIENTISTAS NO SET: INTERAÇÕES ENTRE CINEMA E CIÊNCIA**

### **AULA 6 – David Kirby e a etnografia do cientista no set**

KIRBY, David A. Scientists on the set: science consultants and the communication of science in visual fiction. In: *Public Understanding of Science* - 12 (2003) 261–278.

KIRBY, David A. The Future is Now: Diegetic Prototypes and the Role of Popular Films in Generating Real-world Technological Development. In: *Social Studies of Science* 40/1 (February 2010) 41–70.

### **AULA 7 – A ciência de Interstellar**

NOLAN, Christopher. *Interstellar*, 2014.

THORNE, Kip. *The Science of Interstellar*. Norton, 2014. Capítulo 1: “A Scientist in Hollywood” (p. 1-14) e Part II: “GARGANTUA” (p. 57–102).

## **UNIDADE IV: NATUREZA, CULTURA E TECNOLGIA**

### **AULA 8 – Cibernética**

BARBROOK, Richard. *Futuros Imaginados: das máquinas pensantes à aldeia global. Capítulo 4: A máquina humana*. São Paulo: Petrópolis, 2009. Páginas 79-87.

EVANGELISTA, R. A.; KANASHIRO, M.M. “Cibernetica, internet e a nova política dos sistemas informacionais”. In: Giuseppe Cocco. (Org.). *Gabinete Digital, análise de uma experiência*. 1ed.: Corag - Imprensa oficial do Rio Grande do Sul, 2013, v. 1, p. 57-72.



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

VILLENEUVE, Dennis. *Arrival*, 2016.

### **AULA 9 – Morte e novas tecnologias**

DALGALARRONDO, Paulo. **Natureza e cultura na definição e delimitação do humano**: debates e disputas entre antropologia e biologia. Tese de doutorado, 2013.

GARLAND, Alex. *Ex-Machina*, 2015.

### **AULA 10 – Disputando o conceito de tecnologia**

DICK, Phillip K. Minority Report. In: Realidades Adaptadas, Aleph, 2012.

SPIELBERG, Steven. Minority Report, 2002.

### **AULA 11 – Pensando com fungos**

FULER, B.; KURTZMAN, A. STAR TREK: DISCOVERY – Episódios 1-4 (principalmente 3 e 4).

STAMETS, Paul. Mycelium Running. Ten Speed Press, 2005. Capítulo 1.

TSING, Anna L. The Mushroom at the end of the World. Princeton University Press, 2015. Prefácio e primeira parte.

## **UNIDADE V: O FIM DO MUNDO: ANTROPOCENO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

### **AULA 12: Antropoceno**

CHIODI, Vitor. Com quantas conchas se faz boa ciência social? In: Blog do Grupo de Estudos Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia. Disponível em: < <https://geict.wordpress.com/2017/10/11/com-quantas-conchas-se-faz-boa-ciencia-social/> >.

MIYAZAKI, Hayao. Kaze no Tani no Naushika (Nausicaã do Vale do Vento), 1984.

TSING, ANNA ET AL. Less Than One But More Than Many: Anthropocene as Science Fiction and Scholarship-in-the-Making

### **AULA 13: Há mundo por vir? Parte I**

DANOWSKI, Deborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Editora Cultura e Bárbarie, 2015. (páginas 11-83)

VON TRIER, Lars. *Melancholia*, 2011.

### **AULA 14: Há mundo por vir? Parte II**

DANOWSKI, Deborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Editora Cultura e Bárbarie, 2015. (páginas 85-159)

HILLCOAT, John. The road, 2009.

## **UNIDADE VI: REPRESENTAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE**

### **AULA 15: Representação de gênero e a jornada do herói**



VOGLER, Christopher. *A jornada do escritor*. São Paulo: Aleph, 2006.

ABRAMS, J.J. *Star Wars: Episode VII - The Force Awakens*, 2015.

**AULA 16: Ausência estruturada e presença simbólica**

NAMA, Adilifu. *Black Space: Imagining Race in Science Fiction Film*. Capítulo 1. Austin: University of Texas Press, 2008.

COOGLER, Ryan. *Black Panther*, 2018.

**Bibliografia:**

**Observações:**